



Ensino Médio, Ensino Fundamental II; Educadores

Cinema e Educação:

A invenção da Infância

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa e Arte; Ciências Humanas: História, Geografia, Sociologia, Filosofia; Matemática;

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

- Discutir o que é ser criança;
- Refletir sobre a situação da criança no Brasil;
- Refletir sobre a mortalidade infantil;
- Discutir sobre a importância do brincar na formação das pessoas;
- Discutir a influência da mídia na formação e sociabilidade das crianças;
- Desenvolvimento de competência analítica de relatórios socioeconômicos sobre mortalidade infantil; construção de infográficos com os dados encontrados;

Conteúdos:

- Infância
- Infância no Brasil

Palavras Chave:

Criança, infância, mortalidade infantil, brincar

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

1. Assista ao curta **A Invenção da Infância** em <http://portacurtas.org.br/busca/advancedSearch.aspx?field=g%C3%AAnero&term=document%C3%A1rio>

2. Sugerimos ao professor a leitura do artigo que aborda o conceito da infância em uma perspectiva histórica, disponível no link: <http://jus.com.br/revista/texto/4542/a-invencao-da-infancia>

3. Mortalidade Infantil: dois sites oficiais trazem índices que permitem várias análises: <http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/maternidade/pos-parto/pacto-pela-diminuicao-da-mortalidade-infantil>
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/evolucao_perspectivas_mortalidade/default.shtm

Ainda sobre o mesmo tema, é possível acompanhar as mudanças ocorridas neste cenário nos últimos anos, acessando o site do médico Dráuzio Varella:

<http://drauziovarella.com.br/crianca-2/brasil-reduz-taxa-de-mortalidade-infantil-quase-pela-metade/>

4. Sobre trabalho infantil, há também links que podem auxiliar o professor a levar a questão para a sala de aula: <http://www.ibge.gov.br/censo2010/trabalho infantil/> e http://www.fundabring.org.br/Documentos/tabela_site_trabalho_infantil.pdf

A dupla Palavra Cantada compôs uma canção já bastante conhecida pelas crianças, que trata do trabalho infantil. A canção traz vários elementos que deveriam estar no mundo da criança: brinquedos, material escolar, alimentos, fantasias;

É possível ver o clip e obter a letra no link: <http://www.youtube.com/watch?v=u9aa7FqMcRU>

5. Sobre a formação promovida pela mídia, especialmente a televisiva, que nem sempre é a mesma que os pais ou as escolas promovem, é possível conferir uma reflexão interessante da ANDI (Agência de Notícias dos Direitos da Infância) sobre a classificação indicativa: <http://www.andi.org.br/politicas-de-comunicacao/page/classificacao-indicativa>

6. Se quiser conhecer a vida de Cândido Portinari, artista que muito retratou as crianças e a condição da infância, você pode acessar o site: <http://www.museucasadeportinari.org.br>

Proposta de Trabalho

1ª Etapa: Início de Conversa

É bem interessante a utilização de filmes que apresentem crianças como protagonistas. As crianças e adolescentes (que estão ainda próximos da infância) se identificam muito com os personagens ou, no caso do documentário em questão, com os depoentes.

O documentário é forte, uma vez que apresenta mulheres que perderam muitos filhos e também crianças obrigadas a trabalhar em situações de risco à sua saúde. É muito chocante ouvir o depoimento de um garoto que trabalha muito para ganhar 2 reais por semana. Por outro lado, também é desconcertante o depoimento de garotas que têm sua agenda tomada com compromissos estabelecidos pelos adultos, sem tempo para brincar. Estas estão em São Paulo e pertencem a um segmento altamente privilegiado, mas não necessariamente são felizes.

As desigualdades sociais são flagrantes. Mas há duas coincidências nas várias infâncias: a vontade de brincar e o acesso a uma programação televisiva quase sempre inadequada.

É uma ótima oportunidade para que alunos (de todas as idades) repensem suas condições de vida, a forma como organizam seu tempo e o direito de ser criança.

2ª Etapa: Apresentação do filme

O documentário pode ser apresentado sem grandes introduções, a não ser o nome da diretora e o tema.

3ª Etapa: produção de texto

Nas aulas de Língua Portuguesa os alunos (de qualquer faixa etária) podem produzir um texto autobiográfico, enfatizando aspectos positivos e negativos da sua infância.

Também pode ser proposta uma atividade de análise dos programas infantis da televisão aberta: alunos se dividem em grupos para analisarem determinados programas (de diversas emissoras), em uma perspectiva crítica; dias depois compartilham com a classe a pesquisa realizada; O professor pode oferecer um roteiro de elementos a serem observados (figurino da apresentadora, músicas, publicidade apresentada durante o programa e nos intervalos, tipos de atrações, participação da plateia ou do público assistente, entre outros). Após a pesquisa, os resultados são compartilhados com toda a classe e deve haver um debate, tendo o professor como mediador e responsável por fechar as conclusões.

4ª Etapa: infográficos e análises

As disciplinas de Geografia, Sociologia, História e Matemática podem trabalhar com esse foco:

A partir de leitura dos dados sobre mortalidade infantil e trabalho infantil no Brasil, os alunos podem construir infográficos que auxiliem na análise sociológica da questão. São bem vindas comparações entre as diversas regiões do Brasil (especialmente as abordadas no filme); A perspectiva história também é muito importante, uma vez que é possível perceber em que contexto os dados sofreram alterações significativas;

5ª Etapa: a criança

Na área de filosofia é possível abordar o papel da criança. Segundo Philippe Ariès, as crianças pouco eram consideradas até o início da era moderna porque o índice de mortalidade infantil era tão alto, que era melhor que não houvesse apego. Se a criança “vingasse” até os 7 anos, poderia ser considerada “gente” e inserida no meio adulto. O Professor de Filosofia pode propor leituras e promover um debate sobre o que é ser criança, sobre os vínculos que existem hoje entre a família e cada criança, trazendo questões sobre o consumismo.

Também é possível trabalhar o papel e o lugar da criança a partir das Artes.

Dependendo da faixa etária, o (a) professor (a) de Arte pode apresentar uma série de músicas que abordem a condição da infância. Por exemplo, a canção ***Criança não trabalha, Criança dá trabalho***, da dupla Palavra Cantada, não apenas fala da exploração do trabalho infantil, mas também discute a dedicação que uma criança exige, se for tratada com respeito. As cantigas de roda também falam do imaginário infantil em várias épocas.

Um grande artista brasileiro, reconhecido internacionalmente, foi Cândido Portinari que realizou muitas obras representando crianças. O (a) professor (a) de Arte pode sugerir uma pesquisa digital das obras do artista que retratam crianças pobres ou crianças brincando. Essa obras podem também fomentar o debate sobre o filme indicado, em projeto interdisciplinar com Filosofia, Sociologia e outras disciplinas.

Proposta: Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro

Proposta: Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro

MATERIAL DE APOIO

SOBRE O FILME

O filme ***A Invenção da Infância*** integra o projeto PORTA CURTA PETROBRÁS

Sinopse: O documentário discute a condição da infância no Brasil. São as próprias crianças que narram o filme, sendo que as telas que trazem conceitos sobre a construção histórica da infância são apresentadas em formato de animação. Os depoimentos traduzem situações extremas: crianças muito pobres, do nordeste brasileiro, trabalhando em condições miseráveis; crianças de situação socioeconômica privilegiada, em São Paulo, com excesso de atividades. A mídia é o que há em comum entre essas crianças: as novelas, os programas infantis, a violência exposta na TV. O questionamento sobre a condição da infância se dá ao percebermos que nos dois segmentos sociais, a criança não é poupada, isto é, seu mundo não é separado do mundo adulto.

Gênero: Documentário

Diretores: Liliana Sulzbach

País e ano de produção: Brasil/2000 Duração: 26 minutos